ANO 24.º DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7844

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

FALA UM EDITOR

Escrevem-se e vendem-se *mais livros*

mas o publico ainda prefere

as obras de ler depressa...

O nivel de cultura dum povo mede-se bastante pela procura dos livros. Houve tempo, entre nós, em que só os jornais constituiam leitura das camadas menos abastadas. Os livros só as «élites» os compravam. Raros eram os prosadores que esgotavam as edições. E os poetas eram, então, os grandes «fala-sós»...

As coisas evolucionam. O mundo marcha. E, hoje, se bem que a percentagem de analfabetos ainda em Portugal seja um dos pontos negros da nossa estatistica, há já, no entanto, muito maior numero de pessoas que se interessam por saber o que diz este ou aquele livro de titulo mais ou menos sugestivo.

Mas o culto das edições requintadas, das edições de luxo apagou-se? Eis a pregunta que dirigimos a Antonio Maria Pereira, presidente do Gremio dos Editores e Livreiros. Ele imediatamente se dispõe a esclarecer o caso e conta-nos então:

—Edita-se muito mais agora, sobretudo traduções. Vende-se admiravelmente literatura de ler depressa, de devorar. Depois, tambem a exportação livresca para o Brasil se desenvolveu consideravelmente, desde a guerra. E até mesmo para as Colonias.

Mostra-nos uma estatistica. As cifras falam alto. E' uma diferença assinalável no aumento do numero de livros enviados para fora. Angola e Moçambique têm importado uma boa parte deles.

—De traduções, quais os autores preferidos?

—Os livros de autores ingleses estão a ter grande saida.

—O que terá contribuido para o desenvolvimento do gôsto pela leitura?

—As bibliotecas municipais, por exemplo, proporcionando ás bolsas pobres boas leituras, assim como as feiras do livro, que chamam a atenção das massas para um prazer espiritual a que pouco a pouco se vão habituando. Emquanto á expansão do nosso livro, tambem o Govêrno tem contribuido para ela, nas facilidades que tem dado e que são, de facto, medidas de lato alcance.

—Autores novos?

—Uma percentagem razoavel. Penas femininas tambem têm aparecido varias e entre elas algumas muito bem recebidas pela critica e pelo publico.

Inquirimos sôbre os motivos do alto custo dos livros estrangeiros. Como explicação, é evocada a situação anormal provocada pela guerra, que traz encargos extraordinarios, provocando entre nós a subida do preço. A dificuldade dos transportes é a principal razão.

Quanto á nossa pregunta sôbre as edições de luxo, o presidente do Gremio dos Editores e Livreiros diz-nos que têm surgido algumas admiravelmente apresentadas como os «Primitivos Portugueses», já esgotada, o «Inventario das Obras de Arte em Portugal», «Os moliceiros e Pescadores de Aveiro», subsidiada pelo Ministerio da Educação Nacional, «Um seculo de pintura e escultura em Portugal», «Caça no Imperio Português», obras que saem por um preço tal que é necessario, em boa verdade, certa coragem para as executar.

Sôbre exitos de livraria é-nos descrito o caso curioso de certa autora portuguesa que, tendo adoptado um pseudonimo estrangeiro, tem visto as suas obras excepcionalmente procuradas pelo publico...

Mil aviões britânicos

atacaram as regiões de Dusseldorf e Munster

LONDRES, 24.—Mais de 1.000 bombardeiros pesados britanicos «Lancaster», realizaram a noite passada um ataque em massa ás instalações da industria de guerra alemã das regiões de Dusseldorf e Munster. Atacaram tambem importantes objectivos militares noutros pontos da Alemanha.

Provocaram-se grandes destruições e incendios e foram desmanteladas muitas fábricas de aeroplanos, de produtos quimicos, de canhões e de outras industrias belicas.

De todas estas operações não regressaram ás bases 22 aeroplanos britanicos.—(U. P.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

GENERAL COURTNEY HODGES
comandante do 1.º Exercito americano em operações contra o territorio do Reich

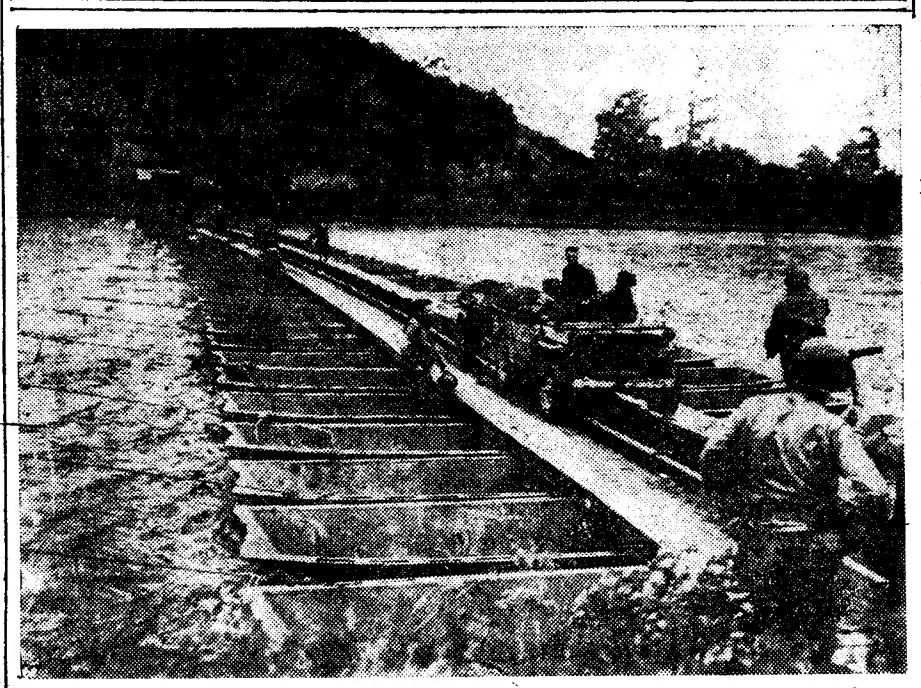
Morreu o arrais de uma lancha

que se voltou perto *da Figueira da Foz*

FIGUEIRA DA FOZ, 24. (Pelo telefone).—Esta manhã, pouco depois das 9 horas, devido á violencia do mar, voltou-se, á entrada da barra, uma lancha que regressava da pesca do picado, tendo morrido afogado o arrais do barco, José Fernandes Fatacheira. Os restantes 8 tripulantes foram salvos por duas traineiras que passavam proximo.

Para o local seguiu o barco dos pilotos, que não chegou a prestar qualquer socorro por não ser necessario.

Os aparelhos do barco—remos, velas e redes—foram salvos. Reina grande consternação entre a familia piscatoria.



O primeiro «jeep» americano que atravessou o Mosa por uma ponte de barcos construida pelas tropas de engenharia

As fôrças aerotransportadas formaram uma testa de ponte na margem norte do Lek

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Seagham Maynes)—Patrulhas das fôrças paraquedistas britanicas, que combatem ao norte do rio Lek, em Arnhem, atravessaram êsse rio e estabeleceram ligação com as tropas aliadas que se encontram na margem sul. Essas patrulhas são constituidas por poucos oficiais e soldados, o que indica que não há uma firme ligação, por agora, entre as duas fôrças. Mas a circunstancia dêsses poucos homens terem podido atravessar o rio, com exito, mostra que a situação das tropas aerotransportadas pode considerar-se muito melhorada. Não foi ainda revelado em que ponto do rio se realizou a travessia, mas as tropas britanicas aerotransportadas, segundo se sabe, estabeleceram uma testa de ponte na margem norte do rio, mas não necessáriamente em face das tropas do general Dempsey, que se encontram na margem sul. Estabeleceu-se contacto, pela rádio, com as tropas aerotransportadas, mas, agora, chega esta primeira noticia de contacto directo entre as duas fôrças, e as informações que as patrulhas podem facultar devem ser de grande importancia para o plano das operações em conjunto.—(R.).

Os polacos participam da luta no sector de Nimegen

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. do 2.º Exército britanico, Desmond Tighe)—Prosseguiu ontem, á noite, a luta encarniçada ao sul do Baixo Reno, na zona do Nimegen. De numerosos pontos fortificados surgem violentos incendios, principalmente dos fortins em que o inimigo convertera muitas casas. Algumas fôrças polacas aerotransportadas, que se encontravam isoladas, combatendo sob um fôgo constante, avançaram e contra-atacaram em Arnhem, juntamente com outras fôrças aerotransportadas.—(R.).

Os prisioneiros de Brest

LONDRES, 24—O numero exacto de prisioneiros feitos durante a campanha para a ocupação de Brest é de 36.389 oficiais e soldados, incluindo 5 generais alemães.—(R.).

O Cabo Gris Nez onde estava a artilharia de costa dos alemães conquistado pelos Aliados?

LONDRES, 24.—Um telegrama atrasado, do correspondente da Reuter, junto do Comando da Aviação Tactica, diz que o Cabo Gris Nez já está em poder das tropas aliadas. Os alemães utilizavam frequentemente as baterias colocadas nesse cabo para bombardearem a costa da Inglaterra.—(R.).

MATRICULAS

No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, rua do Alecrim, 46, 1.º, estão abertas, até ao fim do mês corrente, matriculas para frequencia dos cursos de iniciação, medio e complementar, destinados aos seus socios e filhos. Nesses cursos são ministrados conhecimentos de português, francês, inglês, aritmetica, calculo comercial, noções de algebra, contabilidade (geral, bancaria, industrial e agricola), doutrina corporativa, estenografia e caligrafia.

—Na Escola Comercial de A Voz do Operario, terminam no dia 30 as matriculas. Os interessados devem dirigir-se á secretaria da Escola, que se encontra aberta das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, que é só das 9 e 30 ás 13 horas.

NO COLÉGIO MILITAR

vai ser homenageado um antigo professor

Um grupo de antigos alunos do coronel de engenharia sr. Luiz Augusto Leitão vai prestar-lhe homenagem, colocando solenemente o seu retrato na aula em que o referido oficial, durante 25 anos, regeu as disciplinas de matematica e ciencias. Está aberta a inscrição para a compra da fotografia, moldura e placa de prata, destinando-se á Associação Filantrópica o saldo, depois de pagas todas as despesas. As adesões podem ser enviadas ao antigo aluno sr. José Carlos de Sousa Teles, avenida da Liberdade, n.º 71, em Lisboa.

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 21.—Chamamos a atenção da edilidade olhanense para o estado em que se encontram a avenida dr. Bernardino da Silva e parte da rua 18 de Junho, sobre a ponte do caminho de ferro, onde o transito se torna impossivel, devido á falta de reparação daquelas duas importantes arterias.

—A falta de limpeza é manifesta nesta localidade e deixa-nos envergonhados perante os olhos dos forasteiros. Sabemos que isso se deve ao facto de o municipio local não ter homens suficientes para tal serviço.

—Tendo esta vila uma população de 16 mil habitantes, na sua maioria pescadores e pessoal de fábricas, não se justifica a falta de policiamento que se nota por toda a localidade. Por isso, foi hoje entregue ao sr. major Monteiro Leite, governador civil do distrito, uma extensa exposição do municipio local, no sentido de ser aumentado o efectivo da G.N.R.

Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 22.—Com selecta concorrencia, tomou posse, entrando imediatamente em exercicio, o chefe da secretaria da Camara Municipal de Castro Marim, sr. Manuel Antonio Madeira, unico concorrente a este lugar.

—Foi mandado paroquiar a freguesia de Boliqueime o reverendo Vicente Araujo, que durante três anos, paroquiou esta freguesia, onde deixou inumeras simpatias. Veio substituí-lo o seu colega reverendo Arsenio Aguas, que esteve a paroquiar a freguesia de Paderne.

—A tratar de assuntos que dizem respeito a melhoramentos neste concelho, encontra-se em Lisboa o sr. dr. Salvador Martins Pontes, presidente da Camara desta vila.

—Vão muito adiantados os trabalhos das estradas do Cais e da vila a Mértola.

OS PRIMEIROS BARCOS

que regressam da pesca do bacalhau

PORTO, 24. (Pelo telefone).—Entrou esta manhã, no Douro o lugre português «Ana Maria», o primeiro navio da praça do Porto que, este ano, chega da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova. Traz um carregamento muito abundante.

Este navio veio acompanhado pelo arrastão «Santa Maria Manuela».

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use Odalina perfumada. Frasco 10$00.

A' venda nas drogarias:

Costa & Conde—R. da Prata, 175-177.

Pimentel & Quintans—R. da Prata, 194-196.

A. Tavares, Ld.ª—R. da Prata, 190-192.

Pires & Tavares—R. 1.º de Dezembro, 128, 130.

O aumento de velocidade

nos «electricos» de Lisboa

Continuamos a receber cartas acêrca da solução alvitrada por alguem que desempenhou importantes funções nos «electricos» de Marselha, durante a outra guerra, para o importante problema da falta de transportes para passageiros em Lisboa: o aumento da velocidade comercial dos carros.

Numa delas, «Um lisboeta» diz-nos:

«Desde que o lisboeta esteja na disposição de andar um pouco, em minha opinião só é possivel o aumento de velocidade comercial desde que seja evitada a obrigatoriedade de quasi todos os carros terem o «terminus» da sua carreira no Rossio.

Quantas vezes, a horas de maior movimento, vimos uma «bicha» interminavel de carros na rua Augusta, aguardando entrada no Rossio? Que adiantaria o encurtamento de paragens?

Ora, se os carros do Dafundo, da Boa Hora, da Ajuda, do Poço do Bispo e de Santo Amaro, terminassem a sua carreira no Terreiro do Paço, não teriamos forçosamente um aumento de velocidade?

O que sucederia se os carros que ficam nos Restauradores terminassem tambem a sua viagem no Rossio?

Com passagem pelo Rossio teriamos apenas os carros de circulação, aliás em numero abundante.

Não desista, sr. director, de trabalhar em beneficio da melhoria de transportes em Lisboa, visto que a situação se apresenta cada vez mais grave».

UMA FESTA A FAVOR

do Orfanato-Escola Santa Isabel

Por motivo do mau tempo, foi adiada a festa há dias anunciada para o «rink» de patinagem do Sporting Clube de Oeiras, a favor da secção masculina (Albarraque), do Orfanato-Escola Santa Isabel. A festa foi marcada agora para o dia 27, com o mesmo programa, que inclue um festival de «hockey» e patinagem artistica, em que colaboram alguns dos melhores especialistas.

UM QUADRO COMOVENTE

Para socorrer a pobre senhora—idosa, sem familia e sem recursos—a que há dias nos referimos, recebemos e agradecemos mais 300$00, de um anónimo; 20$00, de outro anónimo.

Inauguração de uma escola

em A das Lebres

A das Lebres, uma pequena povoaçãozinha simpatica e risonha, proximo de Loures, esteve hoje em festa para a cerimonia da inauguração duma escola em edificio proprio, que o comerciante e proprietario sr. Joaquim Mateus ali construiu e cuja renda é paga pela Camara e Gremio da Lavoura. A escola fica tambem com um posto clinico para as crianças.

De manhã, os habitantes da pequena povoação foram despertados com uma salva de 21 tiros; ás 10 horas, a banda dos bombeiros de Loures percorreu as imediações da povoação, executando vários trechos de musica.

Para a cerimonia da inauguração da escola foram convidadas várias entidades oficiais, tendo feito uso da palavra os srs. Dario Canas, presidente da Camara de Loures e do Gremio da Lavoura; Joaquim Mateus e Antero Jacinto Marques, que agradeceram a presença dos representantes do Govêrno e a colaboração prestada pelos lavradores e pelo municipio.

Desabamento de uma barreira

na estrada de Odemira

FARO, 22—Consideram-se livres de perigo os trabalhadores Manuel Francisco Vilhena, Joaquim Manuel Soares e Joaquim Alves, internados no hospital da Misericordia de Faro, que, conforme noticiámos, foram vitimas de desabamento duma barreira na reparação da estrada nacional 107-2, de Saboia a Odemira.

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

O ultimo numero da revista «Turismo», respeitante a agosto, é dedicado ás praias e termas do país. São mais de cem páginas, com capa a côres e escolhida colaboração gráfica e literaria, devendo destacar-se as reportagens gráficas do Estoril, Sintra, Ericeira, Póvoa de Varzim, Figueira e Espinho.

O retiro da Bairrada

EM BEMFICA

Aberto todos os dias. Especialidades: Chanfana e o delicioso *Leitão da Bairrada*. Boa pinga. Revenda do leitão: rua Eugenio dos Santos, 55. Tel. 27448.

Visitem o novo retiro. — Estrada da A da Maia, 49.

DE LUTO

Francisco Augusto

Faleceu hoje, na sua residencia, rua da Cruz da Carreira, 47, 1.º, o sr. Francisco Augusto, de 56 anos, mestre caldeireiro dos Hospitais Civis de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Adelaide Ferreira da Silva Silveira da Mota

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Ferreira da Silva Silveira da Mota, de 78 anos de idade, viuva, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Tomás da Anunciação, 33, 1.º, D., para jazigo, no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Conselheiro doutor Artur Montenegro

Comemorando o 3.º aniversario do falecimento do ilustre professor da Faculdade de Direito, doutor Artur Montenegro, será rezada amanhã, ás 11 horas, missa, sufragando a sua alma, na igreja de S. José.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manoel (Atalaia), D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, D. Raquel Maria de Sousa Burnay, D. Maria Ana de Portugal Belo, D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Firmina da Assunção Casaleiro, D. Maria Cristina Cortez, D. Maria Teresa Dá Mesquita e a menina Maria Helena Condinho Rodrigues.

EM VIAGEM

De uma breve excursão por Espanha, chegaram esta manhã a Lisboa, no Lusitania Expresso, acompanhados de sua filha, os artistas empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

C R F L

O VINHO QUE DEVE BEBER

CAVIAR

Vinho Branco leve

DISTRIBUIDORES: M. BASTO, LDA. TELEFONE 25668

86, RUA DOS FANQUEIROS, 88, LISBOA

STOP

O Adeus à FEIRA POPULAR DE LISBOA

O Grande Luna Parque de Palhavã fará hoje as suas despedidas ao publico

Todas as atracções e divertimentos trabalharão ininterruptamente e por toda a parte haverá surpresas, brindes de liquidação, vendas ao desbarato, prémios e presentes.

Grande jantar especial no Restaurante ARCADA

UM LINDO FOGO DE ARTIFICIO

será queimado no recinto do Lago para culminar o dia de despedida da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNAICONAL

DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO

e a grande orquestra **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

Brevemente: Uma notícia de sensação

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82-A

Frutuoso França

Hoje, encantador programa, com *Baile, Fados, canções, tangos e guitarradas. Orquestra Monumental. Maria Emilia Araujo, Carlos Lourenço, Alice Magina, Frutuoso França, Adelino Santos e Moreira. Ordem, arte e selecção.*

SILVA PEREIRA

PARTICIPA A SUA SAÍDA DA CASA «FILIPE» E EM BREVE ANUNCIARÁ ONDE SE ENCONTRA

STOP

SÉRGIO

(ALFAIATE DE SENHORAS)

PARTICIPA ÀS ESTIMADAS CLIENTES A SUA SAÍDA DA CASA «FILIPE», ESTANDO A CONFECCIONAR MODELOS DE NOVIDADE, PARA UMA PASSAGEM QUE EM BREVE ANUNCIARÁ

STOP

TAUROMAQUIA

Carlos Arruza

Carlos Arruza, depois do grande exito de Madrid, onde, no dia 20, cortou quatro orelhas, e dos exitos seguintes em Logroño e Tarragona, toureia hoje, ámanhã e depois em Barcelona, no dia 27 em Cordova, no dia 29 em Sevilha e a 30 em Villanueva. Depois toureia em Ubeda, sendo possivel que o vejamos no dia 5 de outubro em Lisboa.

Corridas em Santarem

No dia 8 de outubro toureiam, em Santarem, José Casimiro, Fernando Salgueiro e Viscaíño, com o grupo de Artur Garrett, recemchegado de Madrid e Barcelona; e, no dia 9, Conchita Cintron e Fermin Rivera, com o grupo de forcados amadores de Santarem.

Em Vila Franca de Xira

Serão cinco as corridas da Feira de Vila Franca, de 1 a 5 de outubro, com quarenta touros, seis cavaleiros, Simão, Lopes, Nuncio, Alberto Luiz e Murteira Correia—cinco «espadas»—Curro Caro, Morenito de Valencia, Cañitas, Valencia III e Aguado de Castro, novilheiro «puntero»—e quatro grupos de forcados, o dos amadores de Santarem, o de Vila Franca, o de Alcochete e o da Moita. Todas as corridas serão precedidas da tradicional «espera de touros».

A Grande Noite da Moda

no Casino Estoril

Em festa do cronista mundano Carlos da Mota Marques, realiza-se na proxima terça-feira, 26, uma elegante festa no restaurante do Casino do Estoril.

O programa de variedades, elaborado sob a direcção artistica de Alfredo de Matos Junior, inclue numeros de grande êxito, como bailes, canções, fados, etc.

Como acontece sempre nas festas do Mota Marques, a noite de terça-feira, no Casino do Estoril, deverá ser um concorrido ponto de reunião mundano.

Adega das Parras

Acaba hoje a Feira Popular! Na «Adega das Parras» realiza-se esta noite uma grandiosa sessão de fados e desgarradas. A cantadeira que cantar as mais lindas quadras receberá um premio.

O popular poeta Adriano dos Reis lança um repto a todos os seus colegas em cantigas de improviso.

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMOU A CLINICA
RESTAURADORES, 65, 2.º ESQ. (A'S 15 H.)

POLITEAMA — O HOMEM QUE FALOU DE MAIS
Telef. 26305 — com George Brent, Virginia Bruce e Brenda Marshall
HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — A hora antes do amanhecer
A's 21,30 — com Verónica Lake e Franchot Tone
Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON — A valsa irresistível
A's 21 e 30
PALACIO — comédia musical
A's 21 e 30 — com Norma Shearer

CONDES — 3.ª SEMANA — CANTINFLAS em calças pardas — com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Salão, às 21—Terraço, às 21,15
Telefone 27493 — Casei com uma feiticeira — Mocidade triunfante

CENTRAL — As 21 e 30 h.
Tel. 24381 — Não se pode ter tudo — A tia de Charley
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX — Festa a bordo
Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A loja da esquina

TERRASSE — Ao toque do clarim
Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Rainha Cristina

L Y S — Ao toque do clarim
Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Rainha Cristina

RECREIOS AMADORA — A's 21,30
Mistérios da China — O vale perigoso

CASINO ESTORIL — O segredo da estátua

JARDIM CINEMA — Amor de Perdição
Tel. 63055

Teatros e Cinemas

Efeitos dum titulo

Um autor novato, entregou o seu primeiro original a uma empresa, no antigo Principe Real, na esperança de o ver representado. Os meses foram passando, a época estava a terminar e o empresario, sempre com evasivas, não dava uma resposta definitiva. Um dia, o autor entra pelo escritorio e diz-lhe em tom muito zangado:

—Meu caro senhor. A paciencia tem limites. Venho buscar a minha peça.

—Pronto. Aqui a tem.

O escritor abre o rolo e vê que não é o seu trabalho.

—Perdão. Esta não é a minha peça.

—Não é?

—Esta é um drama em 4 actos e está assinada por Joaquim de Carvalho.

—Mas que titulo tem?

—«Pedro, o idiota».

—Ah! Então desculpe. Como li o «Idiota», julguei que fôsse o meu amigo.

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de setembro: a actriz Amelia Lopicolo; o escritor teatral Luiz Galhardo Junior (Luiz Herculano Galhardo) funcionario superior da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

1869: Morre em Lisboa o empresario e grande benemerito de teatro Joaquim Pedro Quintela, 2.º barão de Quintela e 1.º conde de Farrobo. Foi empresario do Rua dos Condes e de S. Carlos e mandou construir na sua quinta das Laranjeiras o mais confontavel teatro daquele tempo e por onde passaram as maiores notabilidades.

Atrás do reposteiro

O tenor Alberto Ribeiro, que faz parte da companhia Celia Gamez, está a trabalhar em Salamanca, seguindo para Santander, Oviedo e Gijon. O aplaudido artista foi tambem convidado a fazer um filme.

—A actriz Graziela Mendes fará parte da companhia de revistas do teatro Apolo, na proxima época de inverno.

—O quarto volume das «Memorias», de Carlos Leal, distante da conclusão, conforme nos informa o prestigioso actor, só para o meado do ano que vem verá a luz da publicidade.

—O empresario José Miguel segue brevemente para Espanha a tratar de assuntos que se relacionam com a sua empresa no proximo inverno.

—No filme «A vizinha do lado», de André Brun, a actriz Madalena Sotto interpreta o papel de «Isabel», criado no teatro por Adelia Pereira; Lucilia Simões, o de «D. Adelaide», criado por Maria Matos. Os principais papeis masculinos foram assim distribuidos: «Tio Plácido», Nascimento Fernandes; «Sarraiva», Antonio Silva; «Jeronimo, guarda-portão», Ribeirinho; «Eduardo», Antonio Vilar, que no teatro foram criados, respectivamente, por Cardoso, Silvestre Alegrim, Joaquim Silva e Mendonça de Carvalho.

—Os artistas, Amelia Figueiroa, Albino Gomes, Ramoskyne e Ginamax and Futre, tomam parte na festa do actor Casimiro Rodrigues, no proximo dia 5 de outubro, no teatro da Casa de Arganil.

—Regressaram a Lisboa o autor-empresario Lourenço Rodrigues, o maestro Jaime Mendes e o cenografo Reinaldo Martins, que começaram já a tratar da abertura da época de inverno no Avenida.

—Carmencita Aubert parte no proximo dia 30 para Barcelona, onde vai gravar alguns discos portugueses de um repertorio organizado pelo compositor João Nobre.

A companhia Maria Matos

reaparece no próximo sabado, 30, no Variedades, com a comédia de grande espectaculo «A Marechala»

Para inauguração da temporada de inverno, reaparece no proximo sabado, 30, no Variedades a companhia de comedia de que é titular a ilustre actriz Maria Matos e de que fazem parte: Maria Matos, Maria Helena, Maria Salomé, Elvira Velez, Humilta de Macedo, Fernanda de Sousa, Maria Schulze, Aida Ultz, Hortense Rizzo, Luiza Neto, Erico Braga, Vital dos Santos, Carlos Baptista, João Perry, Alvaro Benamor, Joaquim Prata e Mendonça de Carvalho. A companhia Maria Matos, inaugura brilhantemente a sua temporada com a comedia de grande espectaculo e gloriosas tradições «A Marechala», passada em França, durante o primeiro imperio, a esplendorosa época de Napoleão Bonaparte, cuidadosamente reconstituida, em cenarios por Hernani e Pinto Campos, com um novo e luxuoso guarda-roupa «Sstete» sob a direcção e figurinos dêste ultimo artista. A bilheteira do Variedades abre para a venda de bilhetes para a sensacional estreia de «A Marechala» na proxima quarta-feira, 27, devendo as marcações ser retiradas, sem excepção, até sexta-feira, 29, ás 19 horas.

Maria Matós

Actualidades

POLITICA FEMININA segunda-feira, no Tivoli. Titulo original: Government Girl, tendo como protagonistas Olivia de Havilland e Sonny Tufts. Direcção e produção Dudley Nichols e distribuição de Radio Filmes.

CAMINHOS OPOSTOS quinta-feira, no Politeama. Titulo original: «East of the River», com John Garfield, Brenda Marshal e Margarie Rambeau. Direcção de Alfred Green, produção Warner Bros e distrição S. I. F.

CHUVA DE ESTRELAS sexta-feira, no Eden. Titulo original «Stage door canteen», com Katharina Hepburn, Merle Oberon, Paul Muni, Martha Scott e Johnny Weissmuller. Direcção de Frank Borzage, produção United Artists e distribuição de Sonoro Filmes.

* * *

Nos outros cinemas devem manter-se os mesmos programas.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Duas gerações».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«O homem que falou demais».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Casei com uma feiticeira».
CENTRAL—«Não se pode ter tudo».
REX—«Festa a bordo».
TERRASSE—«Ao toque do clarim».
OLIMPIA—«O segredo da montanha».
BELGICA—«A Legião Branca».
REC. AMADORA—«O milhão desaparecido».
JARDIM—«Amor de Perdição».
PROMOTORA—«Cara Dura».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado»
RIVOLI—«As doze luas de mel».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Abbot e Costello, cow-boys».
CARLOS ALBERTO—«A dama e o cow-boy».
OLIMPIA—«O filho da selva».

VIDA ARTISTICA

Exposição de gravuras

Inaugurou-se, ontem, na sala da Junta de Turismo de Cascais, instalada na Arcada do Estoril, uma exposição de gravuras antigas, organizada por João Galvão. O certame reune uma colecção de trabalhos de muito interesse.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
ÚLTIMO DOMINGO
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

MARIA VITORIA HOJE — As 21 e ás 23
Ultimo domingo
da querida comédia popular
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

AVENIDA Telef. 27273
ULTIMO ESPECTACULO
A's 21,30
DUAS GERAÇÕES
Despedida da companhia, da qual fazem parte
Alves da Cunha -- Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Laiznde

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, R. Santos Carvalho, etc.

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — às 21,30 horas — PARQUE MAYER
HOJE — Ultimo espectáculo da temporada — HOJE
com a famosa ORQUESTRA CARAVANA e as atracções internacionais
Trio Arveu — Ballet Andaluzia — Paquita Serrano — Mily Marga
No ECRAN: a engraçadíssima comédia
O DIABO E A MENINA
com Jean Artur, Charles Coburn e Robert Cummings
Entrada 3$00 — Cadeiras reservadas 5$00
AVISO — Esta Empresa comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que em virtude da incerteza do tempo, resolveu terminar com os espectáculos ao ar livre, iniciando a temporada de inverno no próximo dia 1 de Outubro no
CASABLANCA

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
Hoje, às 0.15 horas, um grandioso programa de Variedades com notaveis atracções internacionais e a famosa orquestra CARAVANA
AVISO — Esta Empresa comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que encerra hoje êste caracteristico dancing, reabrindo provisòriamente no dia 1 de Outubro, no
CASABLANCA

TERMAS DE SÃO PEDRO DO SUL
PALÁCIO HOTEL
Êste Hotel conserva-se aberto até ao dia 15 de Outubro
As diárias continuam a ser desde Esc. 50$00

São postos á disposição do Ministério da Guerra os recursos de fava aveia e palha de trigo

Pelos Ministerio da Guerra e da Economia vai ser publicada a seguinte portaria:

A necessidade de garantir a alimentação dos solipedes do Exercito, da Guarda Nacional Republicana e de outros serviços publicos, levou o Ministerio da Guerra, no ano findo, em estreita colaboração com o Ministerio da Economia, a solicitar da lavoura o seu valioso concurso para se alcançar aquela finalidade, podendo afirmar-se que foi inteiramente correspondido o apêlo então feito.

No ano corrente, as circunstancias que condicionam o problema não se apresentam mais favoraveis, confirmando o que, aliás, já o ano passado se antevia: as necessidades terem de ser satisfeitas exclusivamente com os recursos nacionais, dada a dificuldade, cada vez maior, de se obterem os transportes necessarios á importação.

Assim, há que renovar, nos superiores interesses da Defesa Nacional, aquele apêlo, completando-se as disposições constantes das portarias n.os 10.692 e 10.700.

Nêstes termos, manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros da Guerra e da Economia, ao abrigo do disposto no n.º 2.º do artigo 1.º do decreto-lei n.º 31.564, de 10 de outubro de 1941, e nos artigos 7.º, 9.º e 28.º do regulamento para o serviço de requisições militares de 26 de agosto de 1913, o seguinte:

1.º—Em todo o país os possuidores de fava, aveia e palha de trigo, quer sejam produtores, quer comerciantes, são obrigados a efectuar o manifesto das respectivas existencias, até o dia 15 de outubro p. f., perante os Gremios da Lavoura e, nos concelhos em que estes não existam, perante as respectivas camaras municipais.

2.º—O manifesto deverá conter as seguintes indicações:

a) nome e residencia do manifestante, ou, tratando-se de sociedades comerciais, a firma e a respectiva sede;

b) local onde se encontra armazenada a fava, a aveia ou a palha de trigo;

c) quantidades disponiveis para venda e reservadas para sementeira e consumo da casa agricola.

3.º—Os Gremios da Lavoura e as Camaras Municipais deverão comunicar ao Ministerio da Guerra (Administração Geral do Exercito) o resultado individual das quantidades manifestadas para venda, no prazo de cinco dias a contar da data fixada no n.º 1.º desta Portaria.

4.º—Os Gremios da Lavoura informarão se as quantidades reservadas para sementeira e consumo das casas agricolas são consideradas normais, caso por caso.

5.º—As quantidades manifestadas para venda consideram-se á disposição do Ministerio da Guerra até que seja tornada publica a liberdade de comercio dos mesmos produtos.

6.º—Apurados os manifestos, o Ministerio da Guerra requisitará aos manifestantes, directamente ou por intermedio da autoridade competente, as quantidades disponiveis para venda.

7.º—Fica proibido o transito por via terrestre ou fluvial dos produtos abrangidos pela presente portaria, que não sejam acompanhados da competente guia de transito passada pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, salvo o que se destinar a sementeira e consumo absolutamente indispensavel das casas agricolas, que transitará acompanhado por guia passada pelo Gremio da Lavoura, quando se destine ao consumo dentro do proprio concelho.

8.º—A transgressão do disposto no numero anterior implica a perda do produto, sem prejuizo de procedimento judicial, de harmonia com a legislação em vigor, a instaurar contra o autor ou responsavel da infracção.

9.º—O disposto no numero anterior aplica-se igualmente ao caso de falta ou insuficiencia do manifesto.

10.º—O pagamento dos produtos, que serão entregues á Manutenção Militar, será feito por êste estabelecimento logo após a sua recepção nos entrepostos ou estações de origem.

11.º—Os encargos resultantes do transporte dos produtos que se encontrem a uma distancia superior a dez quilometros dos locais de entrega e recepção serão custeados, a partir dessa distancia, pelo Ministerio da Guerra.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

O que se fez em Portugal durante 4 anos em beneficio das crianças belgas

«Sr. director—Publicou o seu jornal, há dias, um artigo sobre a acção do «Ofice du Colis Alimentaire». Esta obra de auxilio permitiu aos belgas, vivendo longe da Mãe-Patria durante a guerra, enviar pequenas encomendas de generos alimenticios ás suas familias ou aos seus amigos na Belgica.

Sem pretender tirar aos fundadores o reconhecimento e agratidão que lhes são devidos e que foram postos em relevo no artigo, não se podem deixar esquecidos aqueles que, durante quatro anos, trabalharam sem cessar para essa mesma obra.

Em primeiro lugar, é preciso citar mademoiselle Hélène Hubert, que, com um zelo e uma proficiência incomparaveis, se entregou ao trabalho delicado de efectuar as com[illegible]ros e a sua fiscalização. Além disso, importa não esquecer o sr. Jean Demoustier, vice-consul da Belgica, que, com grande dedicação, trouxe os seus profundos conhecimentos do meio e dos costumes locais á direcção do «O. C. A.».

Não citaremos os nomes do pessoal português que se empregou nêste trabalho, durante o funcionamento do «Office du Colis Alimentaire», mas podemos afirmar que os 80 portugueses, que tivemos o prazer de contar como colaboradores, não se pouparam a esforços para apressar os envios á população belga, trabalhando inexcedivel e aficadamente sempre que a necessidade se fazia sentir.

Utilizámos, igualmente, os prestimos de alguns belgas refugiados, que trouxeram, além de uma grande dedicação, os seus conhecimentos geograficos e linguisticos a-fim de assegurar o bom andamento do serviço.

O «Office du Colis Almentaire» trabalhou, desde fevereiro de 1941, sob o patrocinio da legação da Belgica, e com a cooperação do C. C. R. B. e dos nucleos «O. C. A.» constituidos em Léopoldville, Londres, New York, Montreal e Lausanne, ao passo que as «Obras belgas», de Lisboa, nunca deixaram de partilhar a direcção efectiva do organismo de assistencia que se tinha colocado desde o principio sob o seu patrocinio.

Permitimo-nos trazer aos leitores do seu conceituado jornal estas informações que completam, aliás modestamente, diversas passagens do artigo citado.—*E. Michez*, presidente do Comité do «Office du Colis Alimentaire», de Lisboa.

O 2.º Exército consolidou as posições na margem sul do Reno

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exército britanico, Desmond Tighe)—A infantaria do exército do general Dempsey consolidou firmemente as suas posições na margem sul do curso inferior do Reno, mas não se realizaram travessias do rio e não se estabeleceu contacto com as fôrças aerotransportadas, que estão cercadas na outra margem.

Os alemães oferecem forte resistencia na região de Arnhem, onde concentraram elementos de três divisões de infantaria e fôrças blindadas. Os alemães ocupam o extremo norte de Ocstbulg, no curso inferior do Reno e varrem a zona do rio com o fogo devastador para evitar a travessia de tropas aliadas.—(Reuter).

O PORTO DESPORTIVO

Disputou-se a prova de natação «Entre Pontes»

PORTO, 24. (Pelo telefone)—Esta manhã, no rio Douro e no percurso estabelecido entre as pontes de D. Maria Pia e de D. Luiz, disputou-se a prova de natação denominada «Entre Pontes», a qual foi ganha por João da Conceição Santos, do Salgueiros. Em 2.º lugar chegou Antonio Salgueiros, do mesmo clube.

O Salgueiros conquistou tambem o 1.º lugar por «équipes».

PREFACIO AO INVERNO...

Nove horas de chuva e trovoada sôbre Lisboa e arredores causaram alguns estragos e interromperam parte do trânsito

O outono entrou de mau cariz. Esta madrugada, pouco depois das 3 horas, grande parte da população da cidade e arredores foi despertada por uma violenta trovoada que se fez ouvir quasi ininterruptamente, seguida de fortes relampagos e duma chuva torrencial, até pouco depois das 12 horas.

Em varias ruas, as sarjetas não davam vasão ás aguas da chuva, tendo sido pedida a intervenção dos bombeiros Sapadores e Voluntarios, que se não fizeram esperar nos lugares para onde foram chamados os seus socorros. Foram rebentadas varias sangetas para se conseguir o escoamento das aguas, que em alguns pontos chegaram a atingir mais de meio metro de altura.

Na avenida 24 de Julho, o transito de automoveis, durante largo tempo, não pôde fazer-se pela parte asfaltada, devido ás aguas terem atingido, ali, cêrca de meio metro. Viam-se alguns bombeiros que trabalhavam no escoamento, com agua por cima dos joelhos. O transito esteve interrompido, tambem no largo dos Caminhos de Ferro. Foram colocados varios mastros de sinalização, indicando transito interrompido.

Na travessa da Trabuqueta

Na travessa da Trabuqueta, em Alcantara, 14-A, num patio com varias moradias, rebentou um cano de esgôto, cujas aguas, com a cheia, entraram em varias casas, chegando a atingir a altura das camas dos seus moradores. Houve um certo panico, como é natural, tendo sido chamado os socorros dos bombeiros, que rebentaram, na rua, algumas sarjetas. Felizmente, como a chuva coincidiu com a baixa-mar e as sarjetas estavam em bom estado de funcionamento, em menos de 15 minutos a agua escoou-se rapidamente.

Uma faisca atravessou um predio de três andares

Na rua Vale Formoso de Cima, ao Poço do Bispo, caiu uma faisca no predio, n.º 149, destroçando o telhado e a instalação electrica, desde as aguas-furtadas até ao rés-do-chão, atravessando três andares sem causar desastres pessoais, além do susto. No n.º 157 da mesma rua houve cheia que atingiu meio metro de altura, devido a ter-se entupido um ralo. Na rua Alves Torgo, 119, tambem houve cheia por se ter entupido o algeroz.

Tambem na estrada de Benfica, junto ao n.º 610, uma faisca caiu num posto de sinalização do B. S. B., que ficou completamente queimado.

Um «electrico» atingido por uma faisca

Pelas 11 e 15, quando descia a estrada da Luz, ao passar em frente á rua dos Soeiros, foi atingido por uma faisca o «electrico» n.º 337, que tinha como guarda-freio José Vilela Jorge e como condutor Benjamim Gracioso. Esboçou-se certo panico entre os passageiros, devido ao ruido produzido pela descarga electrica e por ter o condutor, prontamente, desligado a corrente, e travado, o que originou uma paragem brusca. Produziu-se, entretanto, um curto-circuito seguido de um principio de incendio, rapidamente apagado com baldes de agua fornecidos por populares. O guarda-freio nada sofreu, a-pesar de ter ficado com as mãos e o fato completamente chamuscados.

Pouco depois, quando o «electrico» 349 rebocava o carro sinistrado, que ficou muito avariado, descarrilou, junto á passagem de S. Sebastião, ficando o transito interrompido durante mais de uma hora.

Alguns incendios por curto-circuito

Em varios predios declararm-se principios de incendio, devido a curto-circuito, que, dada a rapida intervenção dos bombeiros, não chegaram a ter importancia de maior.

Os socorros dos bombeiros foram tambem reclamados para os seguintes locais: rua Rafael Andrade, n.º 17; rua Alves Torgo, n.º 119; rua Almirante Barroso, n.º 44; rua de S. Bento, n.º 204; largo dos Loios, n.º 8; avenida Elias Garcia, n.º 105; travessa do Cabral, n.º 18; avenida 24 de Julho, n.º 16; travessa do Moinho de Vento, n.º 19; calçada da Tapada, n.º 85; rua Vasco da Gama, n.º 44; travessa de S. João da Praça, n.º 36; rua de S. Bento, 180; rua de S. Pedro de Alcantara, 5; patio das Parreiras, n.º 2; rua de S. Bernardo, n.º 116.

Na rua da Madalena, n.º 48, 2.º, residencia de Emilia Ferreira, abateu o tecto da cozinha. Actuaram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, que apearam o restante.

A trovoada tambem avariou algumas linhas telefonicas da rede privativa do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A acção dos Bombeiros Voluntarios

Os Bombeiros Voluntarios tambem acorreram a chamadas de socorros em varias moradias e estabelecimentos inundados. Assim, a corporação dos Voluntarios da Ajuda prestou serviços nas ruas da Alegria, Santo Antonio da Gloria e da Betesga, onde se registaram inundações em varios estabelecimentos.

Compareceram tambem os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique no 1.º andar do predio 25, da rua do Jardim, á Estrela, que se encontrava completamente inundado, o mesmo sucedendo a um predio na rua André Brun, 26, devido a terem-se entupido as respectivas canalizações de escoamento.

Foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa para o predio 46, da praça Luiz de Camões, onde se encontrava inundado o 3.º andar, devido a terem as aguas entupido o algeroz. Pelo mesmo motivo, foram chamados os serviços dos referidos bombeiros para o predio 34 da rua do Ferregial, onde está instalado o Consulado dos Estados Unidos da America.

Faiscas no rio

No Tejo, não se registou qualquer desastre. Durante a manhã, foram vistas cair no rio varias faiscas, que felizmente não atingiram nenhuma das embarcações ancoradas.

As chuvas fizeram-se sentir, tambem, em toda a região dos arredores de Lisboa, onde, por toda a parte, subiu o nivel das ribeiras e da agua dos poços. De um modo geral, os lavradores mostram-se satisfeitos, principalmente os horticultores, que já vinham clamando pela falta das primeiras aguas...

Aproximadamente 90 % de todas
Caixas Regist

Nati

Damos uma garantia da Fábrica,
dora «NATIONAL» por nós

Vendas a pronto e a prestações.

Caixas Registadoras National, Su
—The National Cash Register C
Rua Augusta, 146, Lisboa —
Filial no Pôrto: Rua de Santa Catar

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na
ULTRAMARINA
Efectue nela os seus seguros
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

Flôr do Tejo
Ginjal, 13 — CACILHAS
José Gonçalves, participa ao seus clientes e amigos que reabre êste estabelecimento na proxima terça-feira, 26.

O problema hospitalar

Uma comissão para elaborar o plano referente a todo o país

Foi nomeada, pelos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações, uma comissão, constituida pelos srs. drs. Fernando Freitas Simões e Reinaldo dos Santos e pelo engenheiro inspector superior Fernando Galvão Jácome de Castro, para proceder ao estudo do problema hospitalar do país, e propôr, no mais curto prazo, um plano geral de realizações a levar a efeito para a sua conveniente resolução.

Os serviços dos dois ministerios prestarão á comissão toda a colaboração que lhes fôr solicitada para o perfeito desempenho da sua missão.

A transformação urgente do hospital de S. José

Foi tambem nomeada uma comissão, constituida pelo engenheiro inspector superior de Obras Publicas, sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, pelo sr. dr. Armando Formigal Luzes e pelo arquitecto sr. Artur Simões Fonseca, para proceder urgentemente ao estudo do plano de melhoramentos e transformação do hospital de S. José.

A referida comissão foi nomeada pelos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas.

Novo enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa

Foi escolhido o capitão-medico sr. dr. Carlos Alberto Garcia Alves Roçadas para desempenhar o cargo de enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, em substituição do sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, que exercia aquelas funções há 16 anos. O novo enfermeiro-mór, que conta 46 anos, é natural do Algarve, filho do medico sr. dr. Segismundo Alves Roçadas, de Lagoa, e sobrinho do general do mesmo apelido, que tanto se celebrizou nas campanhas de Africa.

A posse realiza-se num dos proximos dias, devendo a nomeação ser publicada amanhã na folha oficial.

O governador de S. Tomé

vem a caminho de Lisboa

S. TOMÉ, 23—A bordo do «Mousinho», embarcou para Lisboa o governador da provincia, sr. coronel Amadeu de Figueiredo, a quem foi tributada uma afectuosa despedida. Na ponte de embarque compareceram os representantes do comercio, da agricultura, do funcionalismo e muito povo.

Antes do embarque, efectuou-se a cerimonia da entrega do encargo do govêrno ao sr. dr. Antonio Augusto de Sousa, inspector administrativo, acto a que assistiram, tambem, individualidades da maior representação da colonia.

...es
...doras vendidos no Mundo são

...onal

...por escrito, em cada registo-
...endida, nova ou reconstruída.

...omamos registadoras em troca.

...ursal da Fábrica da América
...mpany, Dayton-Ohio-U.S.A. —
Telefone 23920 (P.A.B.X.).
...ho, 312, 1.º — Telefone 1951.

Bolonha é o objectivo

para onde convergem na Itália os 5.º e 8.º Exércitos

ROMA, 24—As tropas do 5.º Exército americano prosseguem no seu avanço, ao norte de Florença, em direcção a Bolonha, tendo conquistado, no seu avanço, um planalto a mais de 5 quilómetros de Firenzuola, donde se abre caminho para a importante passagem de Futa.

Ao mesmo tempo, o 8.º Exército britanico ameaça tambem Bolonha com a travessia do rio Marecchia, diante de Rimini, espraiando-se pelas planicies do vale do Pó.

As tropas aliadas prosseguem nos seus ganhos territoriais contra a resistencia muito variável dos alemães na Linha Gótica, o que demonstra que esta se vai desorganizando progressivamente.

Estabeleceram tambem uma sólida testa de ponte, através do rio Marecchia, partindo da costa, com a profundidade de 4 quilómetros. Os avanços mais profundos realizaram-se a noroeste de Rimini.—(U. P.).

Os resultados de futebol da Liga Inglesa

LONDRES, 24.—Os jogos da Liga de Foot-Ball inglesa, ontem realizados, não foram muito favoraveis aos grupos «da casa», que apenas ganharam 20 dos 39 jogos realizados.

O Huddersfield, derrotando o Darlington, por 3 a 2, mantem-se cem por cento vitorioso, indo á cabeça da Liga.

Os campeões da época passada—Blackpool—derrotaram por 4 a 3 o Accrimgton, sendo 3 «goals» marcados na segunda parte por Mortensen. Stanley Matthews, novo ponta-direita inglês, jogando pelo seu clube de tempo de paz—o Stoke—foi o principal obreiro da vitoria de 2 a 0 sobre o Wolverhampton Wanderers.

Na Liga do Oeste, o Cardiff City ganhou por 8 a 2 ao Aberaman Athletic, sendo 5 pontos marcados nos ultimos 20 minutos.

Rooke, avançado-centro do Fulhan, participou na marcação de 4 pontos no desafio contra o Crystal Palace, que perdeu por 6 a 2, depois de, na semana passada, ter perdido por 3 a 2 em frente ao Chelsea. Rooke vem agora á cabeça dos marcadores, com 15 tentos marcados em 3 desafios.

O Tottnham baixou do 1.º lugar para o 7.º, na Liga Sul, indo agora á cabeça o Brentford, que venceu por 4 a 1 o Mitthall.

O caso do dia, nos jogos da Escocia, foram os 7 pontos marcados por English, avançado-centro do Falkirk, que derrotou o Hamilton por 9 a 1.

O «box» inglês

O novo campeão de pesos pesados da Grã-Bretanha, Jack London, recebeu vários reptos para defender o título que levou 14 anos a ganhar. Tem igualmente reptos de pugilistas estrangeiros: de um sueco, cujo nome se não anuncia, e do amador americano Leo Matricianni, cabo de aviação, natural de Baltimore. Matricianni fez recentemente um desafio com o sargento Freddis Mills, que foi derrotado por London para o título. Crê-se que Jack London pensa em fazer uma viagem através do continente, realizando vários combates, logo depois da guerra.

Dave McCleave, antigo campeão de medios, anunciou a sua intenção de se retirar. Ganhou o título europeu em Budapeste, em 1934, depois de, em 1932, quando ainda era amador, ter atingido as meias-finais nos Jogos Olimpicos. Nos seus 15 anos de box, McCleave ganhou 12 campeonatos.—(R.).

Rei Cristiano da Dinamarca

Passa depois de amanhã o 74.º aniversario do rei Cristiano X da Dinamarca. Por tal motivo, haverá, na legação do seu país em Lisboa, ás 17 horas, uma recepção do ministro á colonia dos seus compatriotas.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 28?20.

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armads Alemãs:

Na Holanda central, o inimigo desembarcou ontem novas forças aerotransportadas de grande importancia, tendo como centro de gravidade a região ao sul e a sueste de Nimegen. As nossas tropas lançaram-se imediatamente ao ataque. Prosseguem ainda duros combates.

Os nossos movimentos de descolagem na Holanda ocidental evoluem como se previra. A sueste de Aix-la-Chaplelle e na frente do Eifel, tambem ontem foram repelidos todos os ataques do adversario. Os poderosos ataques do inimigo a leste de Luneville levaram a êxitos iniciais, mas foram depois sustados. Desde o começo dos combates, as nossas formações blindadas destruiram, nêste sector, 106 carros «Sherman» americanos de tipo pesado.

As tropas alemãs que combatem nas testas de ponte de Epinal e Remirement instalaram-se na margem leste do Mosela, depois dum duro combate. Prosseguem encarniçados combates de ruas em Remirement. Ao sul desta cidade, numerosos ataques inimigos foram repelidos e uma brecha foi reduzida num contra-ataque.

Em Boulogne, os restos da guarnição oferecem nas suas posições ao sul do porto, resistencia da mais valente. Em St. Nazaire e em Lorient, os ataques inimigos malograram-se. Baterias da marinha de longo alcance bombardearam eficazmente Folkestone e Dover.

A capital londrina sofreu ontem tambem violento bombardeamento da arma «V 1».

Na Italia o inimigo alcançou em combates violentos que ontem ainda persistiam na região de Fiorenzuola, fracos ganhos de terreno, depois de se terem malogrado diversos ataques com pesadas perdas devido á tenaz resistencia alemã.

No Adriatico, diversos ataques locais do adversario foram repelidos, reanimando-se a actividade militar.

Na Transilvania, a sudoeste, assinala-se actividade militar local.

Dum e doutro lado de Thorenburg, novas tentativas de penetração do adversario malograram-se perante a tenaz resistencia e os contra-ataques coroados de exito das forças blindadas alemãs e hungaras.

No decorrer de vãos ataques levados a efeito pelas formações romenas superiores em numero na região ao sul de Newmarkt, o inimigo sofreu grandes perdas.

Ataques locais dos bolchevistas no Szekler Zipfel e nos Carpatos orientais frustraram-se. Em frente dos desfiladeiros dos Carpatos, na região ao sul de Sanok e de Krosno, prosseguem duros combates. Contra-ataques das nossas fôrças blindadas e dos nossos granadeiros impediram tambem ontem o exito das tentativas de perfuração do adversario.

Os nossos grupos de ataque blindados destruiram ou tomaram a sudoeste de Mitau, 91 carros e 184 canhões do adversario.

Os ataques das fôrças de infantaria e de carros dos bolchevistas, retomados no sector norte, foram rechaçados ou detidos, ontem com a destruição de numerosos carros inimigos. Formações da aviação intervieram com exito nos combates de terra.

Não obstante a forte pressão exercida pelos bolchevistas, os movimentos das nossas tropas prosseguem metodicamente. A aviação abateu netes dois ultimos dias na frente leste, 73 aviões do inimigo e destruiu 51 carros, algumas centenas de veículos e numerosos canhões.

Em combates com os bandos do nordeste da Eslovaquia, mais de 40 comissarios sovieticos foram feitos prisioneiros, segundo as ultimas noticias.

Bombardeiros americanos atacaram algumas localidades do sueste da Alemanha e do Sudetenland. Os bombardeiros britanicos atacaram a região industrial reno-westefaliana e particularmente as cidades de Neuss e de Duesseldorf. As forças de defesa antiaerea abateram sobre o territorio do Reich e sobre a Holanda 32 aviões americanos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 24.—Comunicado: «Na Romenia ocidental, as fôrças sovieticas encontram-se apenas a 7 quilometros da fronteira hungara e ocuparam mais 80 localidades habitadas. Nessas operações, o inimigo teve cêrca de 3.000 mortos e fizemos 1.463 prisioneiros. Entre o material apreendido figuram 50 tanques, 44 canhões, 31 morteiros e mais de 100 metralhadoras.

A nordeste e oeste de Valga, os nossos exercitos, na sua investida pelo noroeste e oeste da Estonia, conquistaram mais 74 povoações e varios pontos fortificados. O inimigo teve mais de 4.000 baixas.

A sudoeste de Sanok, ocupámos mais 70 localidades, onde o inimigo abandonou verdadeiros arsenais de guerra. Fizemos 1.900 prisioneiros.

As tropas da 3.ª frente do Baltico, depois da tomada de Valmieta, prosseguiram no seu avanço e ocuparam 48 povoações e 3 estações ferroviarias. A leste de Riga, depois de violentas batalhas, expulsámos o inimigo de 200 localidades, tendo os alemães sofrido mais de 7.000 baixas. Entre o material apreendido ou destruido, figuram 140 tanques, 273 veículos motorizados, 77 canhões, 303 metralhadoras, 7.500 espingardas, 20 baterias antiaereas motorizadas, 9.200 projecteis de artilharia, 315 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e 102 motocicletas armadas com metralhadora.

As tropas da frente de Leninegrado, prosseguindo nas suas batalhas ofensivas, depois de ocuparem Pernov, importante porto no golfo de Riga a 110 quilometros ao sul de Tallin, e Viljandi, grande entroncamento ferroviario ao sul da Estónia, apoderaram-se de mais de 1.000 localidades habitadas, causando ao inimigo 1.100 mortos e milhares de feridos. Fizemos 4.781 prisioneiros alemães.

Nas proximidades do golfo de Riga, as nossas fôrças aeronavais afundaram 10 barcos alemães repletos de tropas e danificaram outros 4, dos quais 2 ficaram em chamas. Derrubámos 37 aeroplanos alemães».—(U. P.).

ENCERRA-SE HOJE

a Feira Popular

Após quatro meses de grande exito e de grandes enchentes, encerra-se hoje, ainda com uma brilhante festa, a Feira Popular de Palhavã, triunfal iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», a beneficio da sua Colonia Balnear Infantil. Este ano, modernizada e com feira de amostras, a Feira Popular de Palhavã voltou a ser o divertimento predilecto dos lisboetas que veraneiam na capital.

Com o encerramento da Feira Popular de Palhavã coincide o da Feira da Luz que êste ano durou um mês.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

As mulheres americanas

vão decidir as eleições

WASHINGTON, 24 — Pela primeira vez na história dos Estados Unidos, veremos as mulheres americanas, êste ano, em maior numero do que os homens, a votar na eleição presidencial: em cada dez votos, seis serão de mulheres!

Há 24 anos, quando, pela primeira vez, foi concedido o direito de voto ás mulheres americanas, poucas foram as que, então, se interessaram pelas eleições e, por isso, os seus votos passaram despercebidos a muita gente.

Este ano, porém, em virtude de muitos homens não poderem votar, por se encontrarem ausentes, nos campos de batalha, as mulheres concorrem ás urnas em muito maior numero do que êles.—(U. P.).

A FALTA DE LEITE

e o seu elevado preço

OLHÃO, 22.—O problema da distribuição do leite, nesta localidade, assim como os constantes abusos praticados pelos distribuidores de leite merece a atenção imediata dos poderes superiores.

Em tempos, criou-se aqui uma comissão de fornecedores de leite, aos quais, até á data, só se tem concedido facilidades e nada de deveres a cumprir.

Assim, o leite é distribuido só a quem lhes apetece e as pobres mulheres, em numero elevado, têm de andar para trás e para diante, para que os distribuidores lhes forneçam um pouco de leite para os filhos, muitas vezes doentes. O preço do leite, aqui, está a 2$80, portanto, superior. Pedem-se urgentes providencias.

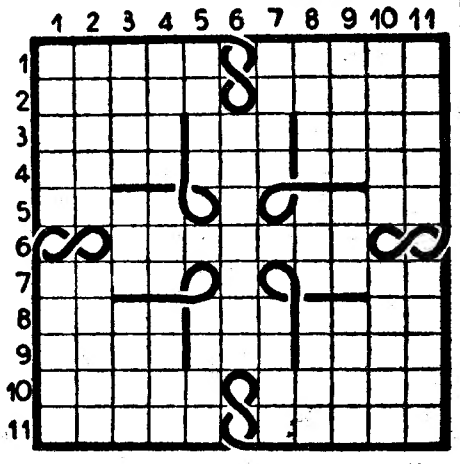
Smarta

RESTAURANTE
SALÃO DE CHA'

Rua Rodrigues Sampaio, 52
Telef. 41583

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 685



HORIZONTAIS—1—Cordilheira no Norte de Africa, que abrange Marrocos, Argélia e Tunisia. A capital dêste ultimo Estado. 2—Animal aquático. Rio da Russia que desagua no Mar Branco. 3—Mamifero felino. Alguns. Anual. 4—Espaço de tempo. Bôrras. Tempo do verbo «ser». 5—Serra do distrito de Evora. Benignas. 6—Cessão de um objecto ou serviço por preço e tempo determinado. 7—Cidade italiana, importante porto militar no Adriatico. Carta geografica. 8—Aplicar. Pedra de altar. Foram. 9—Voltei a ler. Semelhante. Cobre. 10—Essência. Gemer. 11—Simples. Discipula.

VERTICAIS—1—Qualificação pessoal, desfavoravel. Estacam. 2—Jogo de bola feito com raquetas. Realize. 3—Luta. Chiste. Aroma. 4—Oração feita pelos mouros quando se vão deitar (pl.). Vai-te embora!. Montão. 5—Capital da Coreia. Prendes. 6—Rio da America do Norte, que une os lagos Ontário e Erié e cujas aguas se dividem em duas cataratas, uma de 50 metros (do lado do Canadá) e outra de 200 (do lado dos Estados Unidos). 7—Tareia. Rio que nasce na Serra da Estrela, banha Coja e desagua no Mondego. 8—Ligues. Felicidade. Substancia gorda de composição semelhante á do éter. 9—Criança recem-nascida (fam.). Reza. Guisado ou ensopado (brasil.). 10—Canoa feita de um tronco de árvore. Fisico francês, o primeiro que reconheceu a força elástica do vapor de agua. 11—Compartimentos de uma casa. Estimara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 684

HORIZONTAIS—1—Belem. Justo. 2—Viela. Oil. 3—Li. Atido. Ai. 4—Ora. Ereis. 5—Rococó. Rima. 6—Saco. Moro. 7—Soba. Vosges. 8—Asnil. Olá. 9—Rs. Ouvem. Al. 10—Pés. Lazer. 11—Amigo. Asilo.

VERTICAIS—1—Bolor. Serpa. 2—Iroso. Sem. 3—LV. Acaba. Si. 4—Eia. Ocaso. 5—Meteco. Nulo. 6—Liró. Viva. 7—Jade. Moleza. 8—Oiros. Mês. 9—Só. Sirgo. Ri. 10—Tia. Moela. 11—Oliva. Salto.

Rejuvenesci 10 anos

"Fiquei admirada ao ver que parecia anos mais nova, logo 2 semanas depois de uso dos alimentos da pele "Tokalon", escreve a Sr.ª J. J. O Tokalon contém "Biocel", admirável elemento remoçante, descoberto por um famoso especialista da cutis. Use-o à noite e aplique o Creme Tokalon Branco, (não gorduroso) de manhã. Garante-se um novo tom de pele de nova e maravilhosa beleza, caso contrário, devolve-se o dinheiro. Vende-se nas perfumarias e no Depósito Tokalon - 88, R. da Assunção, Lisboa.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Luz.. ar.. sol!
e tambem NIVEA

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

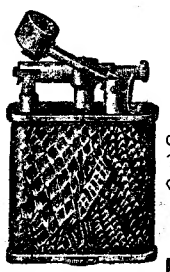
Escola da Restauração
EXTERNATO MASCULINO
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 106—Telefone 51454

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas. 11 — Telef. 58497; 22. Rua Fabrica da Polvora. 22-A

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

GRANDE ACADEMIA BRASIL
— CASA FUNDADA EM 1927 —
Corte — Costura — Chapéus
Carolina Tello tendo já regressado de ferias participa ás suas alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos. que estes reabriram no dia 18 do corrente.—Praça do Brasil, 4, 3.º—Tel. 62700.

Excursões a Espanha
De 21 a 28 de Setembro, ultimos dias de INSCRIÇÃO. Peça detalhes—AGENCIA REYNA — Avenida Presidente Wilson, 111, r/c. — Lisboa.



PEDRAS PARA ACENDEDORES
Legítimas Metal Auer de 5 m/m cada cento a 15$00 e de 6 m/m cada cento a 20$00.
A. ESPINOSA
R. dos Anjos, 71-A — LISBOA

PAFIL Cambistas Pacheco, F.os, L.da PAFIL — PORTO

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 23.—Por iniciativa do Grémio da Lavoura de Bunheiro e Murtosa, realizou-se, na sede da Juventude Agrária Católica da freguesia do Bunheiro, a abertura solene da exposição de produtos agricolas provenientes das colheitas do ano corrente. De manhã, na igreja matriz daquela freguesia, efectuou-se a cerimónia da festa das colheitas, com benção dos produtos agricolas. Antes da inauguração realizou-se, no adro da igreja, uma sessão sob a presidencia do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Camara, secretariado pelos srs. engenheiro Vilaça, da 4.ª Brigada Tecnica de Aveiro, professor Antonio Ruela Ramos, da Direcção do Grémio da Lavoura, padre Manuel Nédio de Sousa, padre Domingos Pinho, pároco da freguesia, e engenheiro dr. Tomás Tavares de Sousa. Falaram os srs. pároco do Bunheiro, professor Ruela Ramos e padre Manuel Nédio. A seguir foi aberta a exposição dos produtos agricolas pelo sr. presidente da Camara. O salão encontrava-se adornado com alfaias e utensilios agricolas, vendo-se expostas todas as especies de géneros desde as cebolas miudinhas ás abóboras monstros. Milho, feijão, tomates, centeio, aveia, trigo, cevada, couves, chicória, beterraba, cabaças, abóboras, encontravam-se expostos, á mistura com frutas e trabalhos manuais em linho, causando a admiração pela qualidade e pelas dimensões de alguns exemplares, que excederam toda a expectativa.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 21.—Reassumiu as suas funções de comandante da Policia de Segurança Publica do distrito de Beja o sr. capitão Mario Lopo do Carmo, que se encontrava de licença.

—A Comissão Administrativa da Camara de Odemira resolveu deslocar-se brevemente a Lisboa, para agradecer ao sr. dr. Oliveira Salazar o interesse que tem dispensado ás aspirações progressivas daquele concelho.

—Foi encontrado numa rua de Beja um anel de brilhantes, que está depositado no Comando da P. S. P.

—No proximo dia 26 reune em sessão ordinaria o Conselho Municipal de Moura.

—A feira de Odmira esteve especialmente animada, nela se tendo efectuado importantes negocios de gado bovino.

—Nos dias 29 e 30 realiza-se a feira anual de S. Miguel, em S. Teotónio, concelho de Odemira.

Abundância de vinho
na região de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 24.—As vindimas estão a findar nesta região. A colheita foi verdadeiramente extraordinaria, pois rendeu mais 70 % acima do calculo mais optimista. Por falta de vasilhas, grande numero de lavradores de Santa Marta, Perre, Outeiro e Geraz ofereceram aos pobres e casas de caridade de Viana grandes porções de vinho.

CASA

Noivos desejam alugar, minimo dez divisões. Prefere-se construção antiga, jardim ou quintal, imediações Duque Avila, predio poucos inquilinos.

Resposta a J. F. J. R. Conde Redondo, 145, 4.º Dir.

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D.D.D. O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

COLEGIO DO CONDESTAVEL
RUA 9 DE ABRIL, 2 A 6—TELEF. 81—BOMBARRAL
CURSO GERAL DOS LICEUS-CURSO COMERCIAL-INSTRUÇÃO PRIMARIA-EXTERNATO EM REGIME DE COEDUCAÇÃO-INTERNATO MASCULINO
REABRE A 9 DE OUTUBRO

O SERVIÇO IRREGULAR
das carreiras entre Lisboa e Montelavar

Temos recebidos de moradores em Belas, Vale de Lobos e noutras localidades servidas pelas carreiras de camionetas Lisboa-Montelavar, pedindo-nos que chamemos a atenção da respectiva empresa para a forma irregular como funcionam alguns dos seus serviços. Temos, de resto, a confirmação disto por pessoas que trabalham no nosso jornal.

Uma das principais deficiencias apontadas é o facto de aos domingos se fazerem diversas carreiras extraordinarias no sentido ascendente, realizando-se á tarde e á noite apenas as carreiras normais, do que resultam ficarem muitos passageiros em terra, o que já tem originado conflitos.

A AVIAÇÃO ALIADA
prejudica a evacuação DAS ILHAS DO MAR EGEU

CAIRO, 24—Em segundo dia sucessivo, aviões das bases do Médio Oriente atacaram posições alemãs nas ilhas do Mar Egeu, prejudicando assim os planos de evacuação dessas ilhas pelas fôrças germanicas. Foi afundado outro grande navio na baía de Denouse. Depois de realizados os ataques os aviadores aliados observaram uma grande explosão seguida dum incendio a bordo do navio que se afundou rápidamente. Das operações de ontem não regressou um avião dos Aliados.—(Reuter).

HOCKEY EM PATINS
Um festival em S. Amaro de Oeiras

Promovido pelo Ateneu Comercial de Lisboa, em homenagem ao Clube Nacional de Campismo, efectua-se ámanhã, á noite, no «rink» de Santo Amaro de Oeiras, um festival de patinagem para o qual está assegurada a colaboração do Sporting de Oeiras, Paço de Arcos e Ateneu Comercial.

2.ª ÉPOCA DE EXAMES

Os exames da 2.ª epoca, na Escola de Farmacia, começam no dia 2 de outubro, ás 9 horas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação da instabilidade atmosferica. Vento predominante NE, moderado. Temperatura sem grande modificação apreciavel.

FESTA DE CARIDADE

Teve grande sucesso a festa que se realizou quarta-feira, no Casino Estoril, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio. A distinta bailarina senhorita Lenshu entusiasmou a assistencia com os seus incomparaveis bailados e trajos elegantissimos; a menina Leonor Atalaia Nunes de Carvalho, discipula de madame Briton, dançou com a maior graciosidade.

Villaret foi o grande actor de sempre. A todos que colaboraram nesta festa a comissão sinceramente agradece.

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano. 100-E.. telefone 62567.

LEIAM

Diario fixo

RIQUEZA NACIONAL

O aproveitamento das terras
e os métodos usados na América e Africa
O problema das «Terras Magras»

Os métodos agrários portugueses têm de ser reorganizados. Há muitas terras que não se prestam para ser cultivadas e que poderiam servir de pastagens e replantio florestal. Sementes de plantas próprias para a conservação do solo e para a protecção das safras, juntamente com grandes quantidades de fertilizantes, deviam ser destribuidas aos nossos agricultores. Embora modestamente, não preconizo nem defendo a ideia duma apertada orientação dirigida por parte do Estado, porque tal norma iria prejudicar a livre iniciativa do lavrador, que é sempre uma grande força do trabalho.

O novo método americano de «arar em contôrno», técnica que já deu os melhores resultados em diversas experiencias, ainda não é conhecido entre nós, principalmente por aqueles que mais precisavam aplicá-los: os agricultores.

Nos Estados Unidos da America, antes de serem adoptadas as providencias administrativas de agora, muitos agricultores estavam acostumados a arar, colinas acima, na direcção da elevação do terreno, de modo que as valas eram traçadas em projecção perpendicular ao nivel do solo. O resultado era que, não só o cimo das colinas ficava completamente a descoberto, mas tambem os sulcos, formados pela descida forçada das aguas, iam, aos poucos, ficando cobertos de terra.

O método de contôrno, entretanto, não é solução completa do grave problema da erosão da terra em todas as plantações. Onde uer que o solo seja espêsso e as inclinações pouco acentuadas, o método em questão estanca as corridas. Contudo, onde o solo seja arenoso ou barrento, outros meios devem ser aplicados.

O velho processo misto, que consiste em deixar algumas faixas de vegetação natural entre as terras cultivadas, pode resolver, por vezes, o problema da conservação do solo pátrio. Tambem poderão ser aplicados arados especiais que deixam intactas as faixas desejadas.

Se, por acaso, as inclinações do terreno são muito acentuadas, como tantas vezes acontece na nossa metrópole, aconselha-se a construção de planos espaçados, cortados na encosta das colinas, para evitar o desaguamento. A construção dos ditos cortes só podem ser feitos em grande escala depois de terminada esta guerra, por causa da falta de materiais que terão de ser importados.

Falta-nos ainda dizer que nem toda a erosão é causada pelas inclinações do terreno. Em alguns dos grandes planaltos (podemos por exemplo apontar o da Huila, em Angola) a camada da superficie do terreno, em certos locais, tem sido completamente varrida pela força do vento. São as áreas frequentemente denominadas pelos indigenas «lugares de poeira». Há ocasiões em que, durante as «chuvas de areia», o ar fica tão impregnado de pequeninas particulas de terra, que a visibilidade se reduz a poucos metros de distancia. Pior que tais tempestades só as nuvens de gafanhotos, outra terrivel praga, que fica aqui inteiramente descabido referir.

O método de cultivo misto e o sistema de irrigação podem salvar a tempo as maiores calamidades que os agentes fisicos podem oferecer á pobre terra.

Se quisermos colonizar a metrópole e as nossas provincias ultramarinas, isto é, se quisermos tornar maior Portugal dentro da Nação, teremos naturalmente de dar a maior importancia a todos estes interessantes problemas modernos, principalmente os da agricultura, essencialmente prática, que nascem da experiencia de países melhor apetrechados, mais amplos, com maior população e mais ricos que o nosso.

Calcula-se que, em doze países da America Central e do Sul, vinte e oito milhões de hectares de terras estão arruinadas ou sériamente danificadas pela erosão; em alguns casos, o estrago atinge de 50 a 60 % da area cultivavel. Que se passa em Portugal?

Li há muito pouco tempo nos jornais de Lisboa que grande numero de estudantes brasileiros de varias universidades, como da agricultura, minas, medicina, engenharia electrotecnica e mais, ia partir para o interior da grande Nação irmã, para estudar as melhores condições duma colonização cientifica apropriada ás caracteristicas do solo e subsolo brasileiro. Temos nas nossas colónias grandes possibilidades de estudo e de ensaio de todos os sistemas novos—além do muito que já se faz por lá. Não valeria a pena pensar em organizar estágios para os nossos especialistas, tecnicos e estudantes?

Se um dia conseguirmos aumentar a área das terras aráveis, fornecer mais possibilidades ao nosso óptimo agricultor, resistente e persistente como sóbrio em quasi tudo, poderemos em muito pouco tempo dar trabalho a todos e fazer com que a bôa que alimenta três não chegue para um. Tarefa árdua, mas possivel, para quem queira sacrificar-se, para quem goste de tornar em realidade os sonhos dourados da mocidade.

Portugal colonizador, descobridor de meio Mundo, missionário da fé cristã, tinha no inicio do seu primeiro arrojo, menos de 2 milhões de almas. Nessa altura, construimos uma grande esquadra, educámos toda a Nação para um grande fim e fomos grandes.

Hoje temos chefes que tudo têm feito e continuam a fazer para bem do povo; temos grandes somas de capitais; há confiança no escudo português; admiram-nos e fazem-nos elogios ás finanças, á politica, ás nossas qualidades especiais que herdámos de há mais de oito seculos.

Porque não desenvolvemos mais, melhor e mais rapidamente as nossas possibilidades?

Porque não havemos de tornar a ser grandes continuando a ser modestos?

VASCO DE SEABRA PALMA

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

PROVAS DE TENIS
Campeonatos de «juniors» e «infantis»

Nos «courts» do Estoril Parque Tenis estão a disputar-se os campeonatos de «juniores» e «infantis»—dois torneios que têm já tradição e cuja repetição só merece louvores, pelos benéficos resultados que pode trazer á modalidade.

Desta vez, porém, os concorrentes foram em numero inferior ao que se podería esperar, talvez porque a organização tivesse sido pouco réclamada.

Em juniores, com o limite de idade fixado em 18 anos, foi possivel efectuar quatro provas; em infantis, só se disputou o torneio de singulares-masculinos.

Até hoje de manhã estavam apurados os finalistas de infantis, e os de singulares (masculinos e femininos) de juniores.

Nas meias finais das varias provas registaram-se os seguintes resultados:

Singulares-infantis—L. M. Pinto venceu T. Gurrêa por 6-2 e 6-3; F. L. Estácio venceu G. Lane por 6-4 e 7-5.

Singulares-juniores (masculinos)—A. J. Piano Martins venceu O' Honna por 6-2 e 6-1; G. Lane venceu Melo Breyner por 6-1 e 6-1.

Singulares-juniores (femininos)—Maria José Silva venceu Valentina Loveleye por 10-8, 4-6 e 8-6; Jacqueline Favresse venceu Joyce Tait por 6-3 e 6-1.

As finais estavam marcadas para hoje, á tarde, mas a chuva forçou o seu adiamento.

Chegar a horas? Nunca!

Enquanto não comprar um relogio na Ourivesaria **MONTIL**

Ouro a peso sem feitio

R. Morais Soares, 95-B

Restaurante Clementina?

É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

A tempestade de hoje

Começaram as chuvas!!!

«BELLUS»

30, Largo do Calhariz, 32 — Telefone 21719

Tem o maior «stock» de guarda-sóis e sombrinhas para senhora. A maior casa do género há 40 anos

Preços do ano passado

CHAPÉUS — CAMISAS — PELES

Compre na «BELLUS»

D. Maria Afonsina Rodrigues Nunes Marçal Correia
FALECEU

Seu marido Abilio Marçal Correia, seus pais, Ilda Rodrigues Nunes e Antonio Nunes e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e que o funeral se realizará ámanhã, dia 25, pelas 13 horas, de sua casa no Casal da Mata (Ferreira do Zezere) para o cemiterio de Paio Mendes.

Adelaide Ferreira da Silva Silveira da Mota
FALECEU

Beatriz da Silva Costa Silveira da Mota e familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida tia, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua Tomás de Anunciação, n.º 33, 1.º, D., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

CONTINUA SENDO VENDIDO EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

D. Maria Afonsina Rodrigues Nunes Marçal Correia
FALECEU

Manuel Rodrigues Gomes, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da saudosa filha de seus socios D. Ilda Rodrigues Nunes e Antonio Nunes e que o funeral se realizará amanhã, dia 25, pelas 13 horas, do Casal da Mata para o cemiterio de Paio Mendes.

Os alemães são obrigados

a lutar entre dois fogos

fora da cidade de Nimegen

COM AS TROPAS ALIADAS AEROTRANSPORTADAS NA HOLANDA, 24.—As tropas aliadas do 2.º Exercito britanico têm estado a avançar sobre a ponte de Nimegen. Os alemães estão a ser apertados entre dois fogos, fora da cidade pelas fôrças britanicas e pelas unidades blindadas do 2.º Exercito. As unidades aerotransportadas estão a empurrar lentamente os alemães, procurando eliminar por completo o corredor que as separa do 2.º Exercito. Os alemães estão evidentemente sobrecarregados com a dupla tarefa de sustentar o entroncamento de estradas, que é a porta para o nordeste do Ruhr e tentarem ao mesmo tempo evitar a junção aliada nesta região. Para tal lançam constantemente na luta grandes massas de tanques e de canhões de 88 milimetros, no triangulo estrategico que compreende esta zona.

Poderosos destacamentos de infantaria inimiga apoiados por artilharia pesada, mantêm uma forte pressão noutro sector, tentando empurrar as nossas unidades para a estrada, mas os ataques foram repelidos com pesadas baixas para os atacantes.

Tropas americanas aerotransportadas e unidades blindadas americanas atingiram a ponte de Nimegen na quinta-feira á tarde, depois de terem desencadeado um ataque frontal na quarta-feira.

As unidades blindadas aerotransportadas forçaram a passagem do rio a oeste de Nimegen, com barcos de assalto, debaixo de um violento fogo de metralhadora do inimigo.

As nossas unidades aproximaram-se da cidade vindas do norte emquanto as forças blindadas forçavam abrigos de cimento e ninhos de metralhadoras na margem sul do rio. Estas fôrças aerotransportadas abriram um corredor desde Eidhoven, tendo no decorrer desta operação capturado 2.300 soldados alemães. Uma coluna inimiga foi completamente destruida ou aprisionada, tendo além disso sido capturados os componentes de dois batalhões de paraquedistas da divisão «Herman Goering».—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 24.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Continuaram a travar-se violentos combates ontem no saliente estabelecido pelas nossas forças em territorio da Holanda. A luta foi particularmente intensa nas proximidades de Arnheim, onde o inimigo exerce forte pressão. Ampliámos a nossa ocupação na zona entre o Néder Rijn e o Waal. As nossas posições na região de Nimegen foram melhoradas e reforçámos a testa de ponte na margem do canal de Bois le Duc, proximo da base do saliente. As tropas aerotransportadas receberam ontem, durante o dia, novos reforços. A' frente dos aviões de transporte e dos planadores os nossos caças bombardeiros e caças, em grande fôrça, lançaram bombas de fragmentação, voando a pequena altura, sobre numerosas posições de artilharia do inimigo. Muitas baterias alemãs foram reduzidas ao silencio. Outros caças proporcionaram escolta e protegeram as operações das tropas aerotransportadas. A aviação inimiga esteve activa, tendo travado alguns combates com os nossos caças. Segundo informações até agora recebidas, foram abatidos 27 aviões inimigos. Não regressaram ás bases 14 dos nossos caças.

A leste de Antuerpia, as nossas tropas avançaram depois de terem estabelecido uma testa de ponte na margem do canal Mosa-Escalda. Ao noroeste da cidade, as tropas aliadas realizaram tambem um ligeiro avanço. Toda a frente, desde Geilenkirchen até o vale do Meurth não sofreu modificações e o inimigo oferece vigorosa resistencia, tendo lançado numerosos contra-ataques em todos os sectores. Na região de Aix-la-Chapelle, as nossas patrulhas suportam o fogo do inimigo, que parece estar bem entrincheirado nos arrabaldes da cidade.

A região de Stolberg está a ser limpa de nucleos isolados de alemães, mas, a sueste daquela cidade as nossas tropas encontram firme resistencia. A leste de Bushoch, foi repelido um contra-ataque dos alemães tendo estes perdido, pelo menos, 40 % dos seus efectivos. Estão a ser tambem limpas de bolsas de resistencia alemãs o sector da fronteira do norte do Luxemburgo e os alemães empregam a artilharia para atacar as nossas forças ao longo da fronteira do Luxemburgo, mas com moderação. Ao sul de Metz, o inimigo continua a oferecer firme resistencia e lançou um contra-ataque de pequena envergadura em Pourncy. Esse contra-ataque foi repelido pela nossa artilharia. As tropas aliadas avançaram 15 quilometros ao norte de Nancy tendo libertado a cidade de Morey. Tanques inimigos e infantaria estão a oferecer forte oposição na zona a leste de Nancy. As nossas tropas avançaram até ás proximidades de Benamenil, a 16 quilómetros a leste de Luneville. Uma pequena formação de bombardeiros aliados atacou posições de artilharia da ilha de Walcheren, no estuario do Sceldt. Posições fortificadas de Calais foram atacadas por bombardeiros medios e ligeiros. Caças bombardeiros tiveram como objectivo posições fortificadas do inimigo na região de Trier».—(R.).

27 aviões alemães abatidos, ontem, sôbre a Holanda

LONDRES, 24 — Os caças americanos que atacaram as posições inimigas na Holanda, antes e durante a chegada de tropas aerotransportadas, ontem á tarde, abateram, pelo menos, 27 aviões alemães, segundo se anuncia oficialmente.—(R.).

6 milhões

de americanos

estão em acção *nos diferentes* teatros da guerra

WASHINGTON, 24 — Foi recentemente revelado que estão a combater, além fronteiras dos Estados Unidos, aproximadamente 6.000.000 de soldados norte-americanos. Este numero é duas vezes superior ao das fôrças expedicionarias norte-americanas na ultima guerra.

Mais de 1.566.000 homens do corpo de marinheiros e garda-costas, além dos 3.250.000 marinheiros ,estão actualmente em serviço nas aguas patrias ou no estrangeiro.

Há ainda a adicionar, a êste numero, mais 900.000 marinheiros que, no dia 1 de junho ultimo, se encontravam em transito ou em missões de treino.

Segundo declarações do major-general C. P. Gross, chefe do Exército de Transportes, o volume dos transportes do exército é presentemente o dobro do volume do ano transacto.

Só á sua parte, o teatro de guerra europeu absorveu mais de 18.000.000 de toneladas de carga transportada em navios norte-americanos.

Foi verdadeiramente colossal o volume total de abastecimentos enviados para todos os teatros de guerra mundiais, destinados á preparação das ofensivas agora em curso, que totalizava 7 toneladas e meia de espaço por cada soldado que partiu para o ultramar e um pouco mais do que uma tonelada por cada soldado que se encontrava além fronteiras dos Estados Unidos.—(U. P.).

A Suécia

proìbiu

a navegação estrangeira nas suas águas territoriais

ESTOCOLMO, 24.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia anunciou que a partir do proximo dia 26 será proibida toda a navegação mercante estrangeira em aguas territoriais suecas. A zona proibida compreende as aguas do Golfo de Bothnia e no Mar Baltico, desde a foz do rio Torne, em direcção ao sul, até ao canal de Falsterbo.

Esta decisão do govêrno sueco tem por fim evitar colisões entre forças alemãs e russas, em aguas territoriais suecas, mas significa tambem que a Alemanha fica completamente privada do minerio de ferro sueco da região de Lulea.—(U. P.).

Os japoneses

esperam

a invasão das Filipinas

PEARL HARBOUR, 24—(De Frank Tremaine, enviado especial da United Press)—Os japoneses continuam dominados pela crença de que os Aliados preparam a invasão das Filipinas, em vista da crescente actividade aerea da aviação americana contra as ilhas que constituem as suas bases defensivas.

Não há qualquer confirmação oficial, proveniente do Q. G. de Nimitz, ácêrca do prosseguimento dos ataques aereos a Manila, mas MacArthur anunciou hoje que os seus bombardeiros atacaram a navegação inimiga ao largo do sul das Filipinas, durante três dias consecutivos. Porta-aviões da area sudoeste do Pacifico lançaram os seus aparelhos contra os aeródromos da ilha de Halmahera, pela segunda vez, em dois dias. As fôrças de marinha, na ilha de Peleliu, fizeram apenas ligeiros progressos contra as fortes defesas japonesas.—(U. P.).

O regime

da primeira cidade alemã administrada pelos Aliados

LONDRES, 24—Mallory Browne descreve hoje no jornal «Observer» a sua visita á cidade alemã de Kornelimunster, próxima da fronteira do Reich, onde teve ocasião de verificar o sistema do govêrno militar dos territórios ocupados do inimigo, ali já iniciado. Mollory Browne escreve: «No conjunto, e ao fim de poucos dias, vê-se que o govêrno militar dos Aliados nessa cidade alemã funciona satisfatoriamente. O primeiro contacto das Nações Unidas com o problema dos alemães no próprio território alemão parece ter-se realizado com exito. A acção dos Aliados é estritamente militar, ou quasi. Os Aliados evitam imiscuir-se na politica, tanto quanto possivel e prosseguem na guerra animando as populações civis alemãs a manter a sua vida normal, excepto quanto a considerações de segurança para os Aliados.

Kornelimunster é apenas uma pequena cidade. Assim, não se deve concluir que o sistema que funciona perfeitamente nela seja eficaz nas grandes cidades do interior da Alemanha. Mas, se não funcionasse bem aqui é que teriamos de partir do principio de que haveria poucas probabilidades de funcionar bem noutros nucleos de populações. Assim, é uma boa noticia esta de que a administração de Kornelimunster caminha bem».

Referindo-se á atitude da população alemã, o articulista diz: «Tudo o que posso dizer nêste momento é que a atitude da maioria dos alemães, em Kornelimunster e nas aldeias e herdades vizinhas, é de indiferença ou duma especie de hostilidade surda misturada com o temor. Em todo o caso, há poucos exemplos de franca hostilidade. Provavelmente, é muito cedo para apreciar o assunto e o meio é muito limitado para tirarmos conclusões solidas».

Mallory Browne indica as instruções dadas aos habitantes de Kornelimunster. Essas instruções são: Será rigorosamente punida qualquer tentativa de violencia contra os oficiais e soldados americanos; mantêm-se a ocultação de luzes e é proibido o transito depois da hora do recolher, sem uma autorização especial; é proibido o transito de automoveis e motocicletas; são proibidos grupos de mais de 5 pessoas; são autorizados todos os serviços religiosos e divertimentos publicos; os particulares têm de fazer entrega de todos os transmissores de T. S. F., mas podem conservar os aparelhos de recepção; todas as escolas e tribunais estarão encerrados até nova ordem; é proibida a publicação e a circulação de jornais ou outros impressos; não é permitido o uso de uniformes ou emblemas do partido nazi ou de outras organizações mais ou menos ligadas ao partido; e, finalmente, os funcionarios publicos devem permanecer no serviço».—(R.).

Vai ser julgado em Roma

um antigo governador DO BANÇO DE ITÁLIA

ROMA, 24—A emissora desta cidade anuncio que Vincenço Azzolini, antigo governador do Banco de Italia e um dos consultores financeiros de Mussolini, será submetido a julgamento no dia 9 de outubro proximo. Azzolini oferece grande numero de testemunhas de defesa.—(R.).

A Alemanha

será transformada em país essencialmente agricola?

NOVA YORK, 24—O correspondente da Associated Press em Washington, John Hightower, declarou que a comissão de gabinete do presidente Roosevelt sôbre a politica da paz da Alemanha se encontra em completo desacôrdo sôbre o plano apresentado pelo secretário da Tesouraria, Morgenthau, o qual visa a destruir a máquina industrial alemã e a converter o país numa nação agricola de pequenos proprietários. Diz-se que o plano tem a aprovação geral de Roosevelt e que é apoiado por Cordell Hull, secretário de Estado, mas que tem a oposição violenta de Henry Stimson, secretário da Guerra. A comissão do gabinete é constituida por Hull, Stimson e Morgenthau.

O correspondente acrescenta que o desacôrdo se mostrou claramente na conferencia de Dumbarton Oaks, embora se saiba que a Comissão Consultiva Europeia se esteja a orientar por outras linhas que não são as propostas por Morgenthau. A mensagem diz que Roosevelt apresentará o plano a Churchill e Eden, na conferencia de Quebec. Churchill teria encontrado a propostas aceitaveis e Eden participa tambem dos mesmos pontos de vista, em certa medida.—(R.).

Prefira o RITZ para jantar
Telef. 4 1084

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modêlos do ano 1945
Telef. 48089

Negresco
Reabre amanhã
Completada a nova decoração

Descuidar um pormenor é comprometer o conjunto
Para não descuidar o principal na sua toilette deve ir á
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)